



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DO PIRIÁ

CONCURSO PÚBLICO - PROVA OBJETIVA: 14 de fevereiro de 2016

NÍVEL MÉDIO

FISCAL DE TRIBUTOS

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão-resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.
2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém a Prova Objetiva com 30 (trinta) questões, sendo 5 de Língua Portuguesa, 5 de Matemática, 5 de Legislação, 5 de História Regional e 10 de Conhecimentos Específicos. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. **Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 14h:30min e término às 18h:30min (horário local).**
4. Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 30.
5. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre no formulário de Correção de Dados a devida correção.
6. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, no local de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
7. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
8. A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
9. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO-RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO-RESPOSTA.
10. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
11. O CARTÃO-RESPOSTA deverá ser devolvido ao final da sua prova, pois é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
12. O candidato só poderá levar o BOLETIM DE QUESTÕES 1 hora (60 minutos) antes do término da prova, caso termine antes, deverá devolver juntamente com o CARTÃO-RESPOSTA.
13. Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura Municipal de CACHOEIRA DO PIRIÁ o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 001/2015/PMCP do referido concurso.

Boa Prova.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo para responder às questões de 1 a 10.

A fé que move montanhas

Christiane Brito

1 **Fazer mapas e medições não parece romântico, a não ser que a tarefa seja assumida**
2 **por um verdadeiro Dom Quixote, como o geofísico Bjørn Geirr Harsson. Aos 75 anos,**
3 **longe de duelar com moinhos imaginários da memória, está prestes a entrar para a**
4 **história como um herói da gentileza entre os povos.**

5 Enquanto os países da Europa fortificam e fecham fronteiras, um geofísico de 75 anos,
6 aposentado, quer dar um pedaço da Noruega para a vizinha Finlândia. O gesto não é político nem visa
7 solucionar algum impasse humanitário, mas certamente será lembrado no futuro como o mais altruísta
8 – e criativo – da história mundial.

9 Bjørn Geirr Harsson nasceu no dia 23 de janeiro de 1940 na Noruega, tem paixão pela natureza
10 e sempre defendeu causas dentro do seu campo de atuação: elas envolvem mobilidade e
11 acessibilidade, direitos humanos por excelência.

12 Ganhou prêmios, condecoração do rei (a Noruega é uma monarquia constitucional com sistema
13 parlamentar de governo), reconhecimento da Unesco, escreveu livros. Aposentou-se do trabalho por
14 tempo de serviço e continuou na ativa porque coração que se preza não se aposenta jamais.

15 A inquietude o leva, de vez em quando, às manchetes de jornal com novas propostas para o
16 país, nenhuma delas como a que fez agora, em dezembro de 2015: dar uma montanha para a
17 Finlândia.

18 O sonho começou a se esboçar em 1972, quando o geofísico costumava sobrevoar, a trabalho,
19 a fronteira da Noruega com a Finlândia. Essa linha é demarcada pelo monte Halti, no qual a maior
20 parte do território cabe ao país vizinho e o pico, ao país natal de Harsson.

21 A divisão não é compreensível e parece injusta, defende o geofísico, já que o pico do Halti tem
22 apenas 1.365 m de altura – o que o exclui da lista de 200 maiores picos da Noruega –, no entanto,
23 ultrapassa em cerca de 40 cm o ponto mais elevado da Finlândia (Hálditšohkka, com 1.324 m), que
24 sequer é considerado “montanha”.

25 Com belíssimos lagos e ilhas, os finlandeses não podem reclamar dos seus atrativos naturais e
26 turísticos, que incluem o fenômeno da aurora boreal e a casa oficial do Papai Noel, mas eles não têm
27 montanha. (...)

28 Expôs a sugestão a amigos e familiares antes de decidir contatar Anne Cathrine Frøstrup,
29 diretora do Norwegian Mapping Authority – seu ex-empregador –, fazendo a proposta. Argumentou:
30 “Basta traçar uma linha de 200 metros ao norte e 150 metros a oeste, desenhando um pequeno
31 triângulo no mapa fronteiriço. Assim daríamos à Finlândia o seu pico mais alto e perderíamos apenas
32 0,015 km² de território, uma porção imperceptível de terra”.

33 Anne aprovou o “presente” publicamente, dando o pontapé inicial para transformar em realidade
34 a filosófica frase de Friederic Nietzsche: “A fé não move montanhas. Na verdade, coloca-as onde não
35 existem”.

36 Os noruegueses também estão aderindo entusiasticamente ao projeto, por meio de curtidas em
37 uma página do Facebook: já somam mais de 11 mil em cerca de 20 dias.

38 “Não entendo nada de rede social, tenho o palpite de que foi o meu filho que criou a página”,
39 explica o visionário e empreendedor Harsson.

40 A sua proposta é dar o pico para a Finlândia como presente de aniversário, em 2017, data em
41 que o país comemorará 100 anos de independência da Rússia. (...)

42 Entre muitas lições que o sonho do geofísico nos traz está a certeza de que os idosos ainda
43 estão escrevendo a sua biografia, mesmo após os 70 anos, e podem se tornar pioneiros em campos
44 onde ninguém se aventurou antes.

Disponível em: < http://obviousmag.org/pe_na_alcova/2015/a-fe-que-move-montanhas.html>

Acesso em: 5 jan. 2015.

1. O que está em foco no texto de Christiane Brito é o (a)
- (A) vida pessoal e profissional do geofísico norueguês Harsson.
 - (B) fato de os países da Europa fortificarem e fecharem suas fronteiras.
 - (C) projeto de Bjørn Geirr Harsson de doar parte do território norueguês.
 - (D) possibilidade de os idosos atuarem em campos nos quais ninguém se aventurou antes.

2. A respeito de Bjørn Geirr Harsson é **correta** a seguinte descrição:
- (A) Septuagenário norueguês, geofísico, hoje aposentado, mas ainda atuante.
 - (B) Geofísico finlandês de 75 anos dedicados à elaboração de mapas e medições junto a Norwegian Mapping Authority.
 - (C) Ganhador de prêmios e condecorações do rei da Noruega, geólogo reconhecido pela Unesco por seu engajamento político e humanitário.
 - (D) Um verdadeiro Dom Quixote que vive a duelar com moinhos imaginários da memória, o geofísico mais altruísta e criativo dos países da Europa.

3. O fragmento de texto em que **não** há referência explícita a Bjørn Geirr Harsson é

- (A) “sempre defendeu causas dentro do seu campo de atuação” (l. 10).
- (B) “A inquietude o leva, de vez em quando, às manchetes de jornal” (l. 15).
- (C) “Anne aprovou o ‘presente’ publicamente, dando o pontapé inicial...” (l. 33).
- (D) “A divisão não é compreensível e parece injusta, defende o geofísico” (l. 21).

4. Releia o parágrafo abaixo:

“Com belíssimos lagos e ilhas, os finlandeses não podem reclamar dos seus atrativos naturais e turísticos, que incluem o fenômeno da aurora boreal e a casa oficial do Papai Noel, mas eles não têm montanha” (l. 25 a 27).

Pode-se afirmar que se trata de uma sequência textual predominantemente

- (A) expositiva porque explica o fenômeno da aurora boreal.
- (B) descritiva porque apresenta características da Finlândia.
- (C) injuntiva porque pretende provocar uma reação dos finlandeses.
- (D) argumentativa porque apresenta a opinião pessoal da autora acerca dos finlandeses.

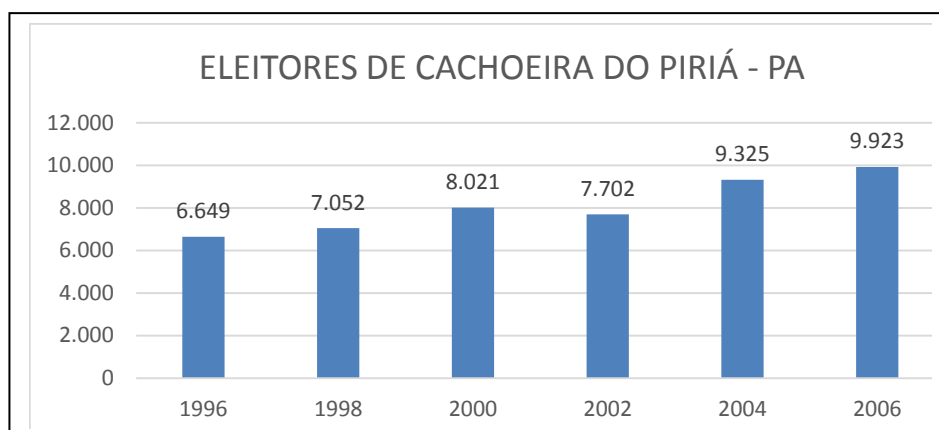
5. A relação entre o pronome e seu referente está **corretamente** indicada em

- (A) “o que **o** exclui” (l. 22) → “geofísico”.
- (B) “A inquietude **o** leva” (l. 15) → “coração”.
- (C) “como **a** que fez agora” (l. 16) → “inquietude”.
- (D) “será lembrado no futuro como **o** mais altruísta” (l. 7) → gesto.

RASCUNHO

MATEMÁTICA

6. O número de eleitores de Cachoeira do Piriá - PA, no período de 1996 a 2006, variou conforme o gráfico abaixo:



Fonte: <http://www.guiadoeleitor.com.br/cidades/4766.htm>

A interpretação do gráfico permite concluir que, no período considerado, o eleitorado de Cachoeira do Piriá

- (A) teve um crescimento uniforme.
- (B) não aumentou nem diminuiu, mantendo-se constante.
- (C) teve o maior crescimento entre 2002 e 2004.
- (D) teve o menor crescimento entre 1998 e 2000.

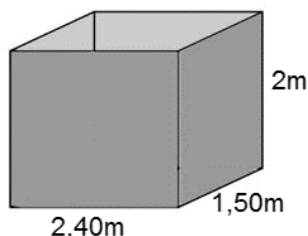
7. Uma compra que ocorreu “sem juros nem correções monetárias” e foi paga com 25% de entrada e mais quatro parcelas mensais de R\$ 300,00, custou

- (A) R\$ 1.600,00.
- (B) R\$ 1.800,00.
- (C) R\$ 2.000,00.
- (D) R\$ 2.400,00.

8. Os salários de dois servidores somam R\$ 3.500,00 e estão na razão de 3 para 4. O maior dos salários desses servidores é igual a

- (A) R\$ 2.200,00.
- (B) R\$ 2.000,00.
- (C) R\$ 1.600,00.
- (D) R\$ 1.500,00.

9. Uma caixa d'água será construída, com paredes laterais retangulares com 2 metros de altura, duas paredes paralelas com 2 metros e 40 centímetros de comprimento, e duas, também paralelas, com 1 metro e meio de comprimento, conforme o esboço abaixo:



As quatro paredes laterais verticais serão de alvenaria, totalizando uma área de

- (A) $16,20 \text{ m}^2$.
- (B) $16,00 \text{ m}^2$.
- (C) $15,20 \text{ m}^2$.
- (D) $15,60 \text{ m}^2$.

10. O número de veículos das cinco secretarias de uma prefeitura municipal possui as seguintes características:

- a Secretaria de Esporte e Lazer tem menos veículos do que a de Saúde e esta menos do que a de Educação;
- a Secretaria de Saúde tem menos veículos do que a de Administração;
- a Secretaria de Meio Ambiente tem menos veículos do que a de Esporte e Lazer;
- a Secretaria de Administração não é a que tem mais veículos.

A posição ocupada pela secretaria de Saúde, em relação a quem tem mais veículos, é a

- (A) primeira.
- (B) segunda.
- (C) terceira.
- (D) quarta.

RASCUNHO

LEGISLAÇÃO

11. O Regime Jurídico dos integrantes da carreira do magistério municipal no Município de Cachoeira do Piriá, de acordo com o Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração do quadro de funcionários da Educação Básica da sua Rede Pública Municipal, é

- (A) celetista.
- (B) misto.
- (C) Estatutário.
- (D) horista.

12. De acordo com o Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração do Quadro dos Servidores da Prefeitura Municipal de Cachoeira do Piriá, a promoção na carreira é a passagem de uma classe para outra e ocorrerá mediante a combinação de critérios específicos de avaliação de desempenho e participação em atividades de atualização, capacitação e qualificação profissional relacionadas à sua área de atuação e por antiguidade, automaticamente, ao completar

- (A) dois anos de exercício na classe a que pertence o profissional.
- (B) quatro anos de exercício na classe a que pertence o profissional.
- (C) dez anos de exercício na classe a que pertence o profissional.
- (D) cinco anos de exercício na classe a que pertence o profissional.

13. De acordo com o Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração do Quadro de Funcionários da Educação Básica da Rede Pública Municipal de Cachoeira do Piriá, a cada interstício de 5 (cinco) anos, o funcionário poderá ser promovido

- (A) até uma classe.
- (B) no mínimo duas classes.
- (C) até duas classes.
- (D) até três classes.

14. De acordo com o Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração do Quadro de Funcionários da Educação Básica da Rede Pública Municipal de Cachoeira do Piriá, o professor no exercício da docência na educação infantil nas quatro primeiras séries e/ou nos cinco primeiros anos do ensino fundamental deverá ter a jornada mínima semanal de _____.

- (A) 40 (quarenta) horas.
- (B) 30 (trinta) horas.
- (C) 50 (cinquenta) horas.
- (D) 25 (vinte e cinco) horas.

15. De acordo com o Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração do Quadro dos Servidores da Prefeitura Municipal de Cachoeira do Piriá, o estágio probatório, período durante o qual o Servidor será avaliado para atingir a estabilidade no cargo para o qual foi nomeado, é de

- (A) dois anos de efetivo exercício.
- (B) três anos de efetivo exercício.
- (C) quatro anos de efetivo exercício.
- (D) cinco anos de efetivo exercício.

RASCUNHO

HISTÓRIA REGIONAL

16. O livro *Estado Bandidos e heróis* analisa uma história de luta de classes na Amazônia dos anos de 1980-90, quando o Brasil enfrentava momentos finais de uma dura experiência de ditadura civil militar. Nesta luta, são personagens centrais

- (A) **camponeses** conscientes da própria dignidade, que foram empurrados para a marginalidade por um **Estado** que deveria manter seus direitos e por **empresas** agropecuárias que empregavam até pistoleiros para se impor e obter terra e lucros.
- (B) **Estado** ditador, sem leis e nem Constituição, que retirava a terra dos **camponeses**, que – mesmo sem consciência de classe – lutavam por seus direitos com a ajuda direta da **Igreja católica** e com as Comunidades Eclesiásticas de Base.
- (C) **empresas** mineradoras, como a CIDAPAR, que se instalaram no Pará nos anos de 1980, expropriando **operários**, que lutaram na justiça e tiveram ajuda dos novos homens de **Estado**, que, saídos de uma ditadura militar, tentavam atingir os ditadores anteriores.
- (D) **camponeses e operários** expropriados por empresas estatais, como a Gleba CIDAPAR, que atingiam – com o apoio do **Estado** militarizado e ditatorial – toda a população, cortando direitos trabalhistas e demitindo sempre por justa causa.

17. O livro de Violeta Loureiro analisa particularmente a trajetória política e a militância de Quintino da Silva Lira. Nessa obra a vida de Quintino ganha relevância porque ele era um

- (A) operário que trabalhava na mineradora CIDAPAR, que se filiou ao sindicato local, lutando pelo direito do operariado, e acabou morto por pistoleiros, que não foram julgados até hoje.
- (B) camponês e justiceiro que ocupava a Gleba CIDAPAR e que entrou para a história tentando corrigir a política de favorecimento das empresas agropecuárias.
- (C) líder dos sem terra no sul do Pará, que – nos anos de 1980 – lutou contra empresas agropecuárias, em especial a CIDAPAR, e acabou morto e sem julgamento devido à ditadura militar.
- (D) sindicalista ligado ao Partido Comunista e à Guerrilha do Araguaia, que lutou pelo acesso livre à terra, especialmente na Gleba CIDAPAR, contudo acabou morto pelos militares em plena ditadura.

18. Para escrever sua obra, a autora Violeta Loureiro utilizou muitos documentos e fontes de grande valor histórico. Esta documentação foi listada na quarte parte do livro e é formada principalmente por

- (A) dois volumosos processos judiciais: o processo no qual Quintino e seus companheiros foram julgados e o processo referente ao assassinato do próprio Quintino.
- (B) documentos sindicais de Quintino e do MST, ofícios, cartas e fotografias das manifestações e atos públicos ao longo de toda disputa com a CIDAPAR.
- (C) documentos religiosos ligados às Comunidades Eclesiásticas de Base, documentos das reuniões sindicais e as atas dos encontros feitos nas igrejas e sindicatos.
- (D) notícias de jornais, entrevistas e depoimentos orais dos camponeses e entrevistas e fotografias que um repórter e fotógrafo fizeram diretamente com Quintino.

19. Para a autora Violeta Loureiro, Quintino da Silva Lira tinha uma “ética cristã”, que se baseava no antagonismo entre o Bem e o Mal. Na luta específica deste personagem real, a autora percebe que, para Quintino, o Bem e o Mal estavam representados na

- (A) luta entre o capital (empresa mineradora CIDAPAR) e o trabalho (operários e mineradores da mesma empresa).
- (B) disputa entre os colonos (camponeses) e a empresa agropecuária que os expulsava das terras da Gleba em que viviam há anos.
- (C) separação entre o diabo (os patrões) e Deus (o movimento operário, em especial aquele representado pelo Partido Comunista).
- (D) divisão entre ricos (empresa de mineração) e pobres (trabalhadores do MST).

RASCUNHO

20. Leia atentamente o trecho abaixo e responda à questão proposta.

“Este poder que se potencializa no Estado pelo exercício da autoridade: pelo fato de que o Estado é a única entidade que detém a capacidade de exercer a violência em nome do direito instituído na sociedade. Há, entretanto, um poder político que ultrapassa os limites do Estado e mais – que se situa fora do Estado e que, com frequência se manifesta contra ele e exerce a violência em nome do direito instituído na sociedade. Esta forma de poder político pode ser encontrada nos grupos de pressão...”

(Violeta Loureiro, Estado, bandidos e heróis, utopia e conflitos na Amazônia. Belém. Ed. Cejup, 1996, p. 15)

Pelo trecho acima se percebe que, para a autora – diante da omissão do Estado – ainda assim havia outro poder político muito importante para agir ao lado de Quintino e dos camponeses. Eram os grupos de pressão formados principalmente por

- (A) guerrilheiros armados vindos do Araguaia e prontos a defender os camponeses, o Pará e a pátria brasileira.
- (B) militares das forças nacionais de segurança, que vinham intervir diante da confusão que o Estado do Pará não conseguiu conter.
- (C) parte da sociedade civil organizada e especialmente religiosos e a imprensa, que fizeram pressões e divulgaram o caso publicamente.
- (D) policiais militares, chamados pelo Estado para organizar tudo e defender os camponeses e seus companheiros de luta.

RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 21.** Quanto às situações líquidas do patrimônio, é correto afirmar que
- (A) na situação líquida positiva é possível identificar a presença de prejuízos no patrimônio líquido e ainda assim este poderá ser maior que zero.
 - (B) a situação líquida nula se caracteriza pela presença do equilíbrio no patrimônio, em que o total do ativo será exatamente igual ao somatório do passivo e do patrimônio líquido, sendo este maior do que zero.
 - (C) a situação líquida negativa apresenta prejuízo compondo o patrimônio líquido, sendo que tal prejuízo não deverá absorver todos os demais componentes do patrimônio líquido.
 - (D) na situação líquida compensatória, o total do passivo será compensado pelo somatório do patrimônio líquido, indicando a presença de lucro na composição deste grupo.
- 22.** O fato contábil capaz de provocar diminuição no patrimônio líquido pela ocorrência de despesa, assim como permutas de valores entre contas patrimoniais, é intitulado
- (A) permutativo diminutivo.
 - (B) misto aumentativo.
 - (C) modificativo aumentativo.
 - (D) composto diminutivo.
- 23.** Por força do que estabelece o estatuto social, determinada empresa destina 25% do seu lucro líquido para pagamento de dividendos aos seus acionistas. Considerando apenas esta última operação, pode-se afirmar que, em relação às demonstrações contábeis desta empresa, o(a)
- (A) demonstração do resultado do período deverá identificar a presença das despesas com dividendos a pagar aos acionistas.
 - (B) balanço patrimonial deverá revelar no passivo a presença de exigibilidade que indique dividendos a pagar aos acionistas.
 - (C) demonstração dos fluxos de caixa evidenciará os dividendos como geradores de caixa na atividade de financiamentos.
 - (D) demonstração das mutações do patrimônio líquido deverá constituir a reserva para dividendos a pagar, provocando aumento no lucro líquido do exercício.
- 24.** Ao reconhecer, objetivamente, o valor que deverá ser arrecadado de imposto sobre a propriedade territorial urbana – IPTU –, o ente público estará realizando o estágio da receita pública intitulado lançamento
- (A) direto.
 - (B) ordinário.
 - (C) por homologação.
 - (D) por declaração.
- 25.** O estágio da despesa pública que tem por finalidade garantir aos respectivos órgãos estatais a disponibilização dos recursos necessários para melhor execução de suas atividades, visando a reduzir ao máximo eventuais insuficiências financeiras, chama-se
- (A) planejamento.
 - (B) liquidação.
 - (C) programação.
 - (D) execução.
- 26.** Quanto à divulgação e/ou disponibilização das demonstrações contábeis, as normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público estabelecem que
- (A) a disponibilização deverá ocorrer em locais previamente estabelecidos, não necessariamente por meio eletrônico.
 - (B) os balanços orçamentário e patrimonial são de publicação obrigatória, sendo facultada a divulgação das demais demonstrações contábeis.
 - (C) deverá ocorrer a publicação na imprensa oficial em qualquer das suas modalidades.
 - (D) as remessas aos órgãos de controle deverá ocorrer na medida em que tais órgãos solicitarem sua disponibilização.

- 27.** Característica comum tanto nas contas patrimoniais quanto nas contas de resultado
- (A) balanço patrimonial organizado pela ordem decrescente de grau de exigibilidades.
 - (B) fazem parte da estrutura da demonstração do resultado do exercício.
 - (C) saldos encerrados ao término de cada exercício social.
 - (D) poderão compor o balancete de verificação do período.
- 28.** Quanto ao imposto sobre serviços de qualquer natureza, é correto afirmar que
- (A) é de competência dos governos estaduais e incide, inclusive, sobre serviços de telefonia móvel.
 - (B) o serviço considera-se prestado e o imposto devido no local do estabelecimento prestador.
 - (C) sua alíquota máxima é de 18%, de acordo com a legislação vigente.
 - (D) incide tanto na exportação de serviços para o exterior quanto na prestação de serviços dos profissionais avulsos.
- 29.** O tributo que tem como fato gerador o exercício regular do poder de polícia ou a utilização efetiva ou potencial de serviço público específico e divisível, prestado ao contribuinte ou colocado à sua disposição, chama-se
- (A) taxa.
 - (B) imposto.
 - (C) contribuição social.
 - (D) empréstimo compulsório.
- 30.** No que concerne ao prejuízo fiscal, as pessoas jurídicas tributadas na modalidade conhecida por lucro real
- (A) poderão compensá-lo em até 50% do lucro apurado mensalmente.
 - (B) deverão compensá-lo integralmente, no exercício em que o montante do lucro apurado assim o permitir.
 - (C) deverão incorporá-lo ao patrimônio líquido e assim não estarão sujeitas à compensação.
 - (D) poderão compensá-lo em anos subsequentes limitado a 30% do lucro apurado.

RASCUNHO